



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Departamento de Ciência e Gestão da Informação

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Tópicos em Informação Tecnológica		Código: SIN217					
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: Não há		Modalidade: () Totalmente Presencial () Totalmente EAD (X) Parcialmente EAD: 20% CH			
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 2	Laboratório (LB):	Campo (CP): 2	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
EMENTA							
Estudo das políticas em Ciência e tecnologia e das necessidades informacionais dos setores industriais brasileiros, visando aos processos de aprendizagem e inovação tecnológica; bem como à gestão da inovação: modelos e ferramentas.							
Forma de oferta: As aulas serão presenciais, com carga horária em EaD, amparada pelo projeto pedagógico do curso e pelas Resoluções Nº-22-21-CEPE e Nº-23-21-CEPE.							
Professora responsável: Prof.ª Dr.ª Paula Carina de Araújo							
Período de oferta: 31/01/2022 - 07/05/2022, conforme Instrução Normativa PROGRAD Nº02/2021 de 27/08/2021							
Dias de Aula: Terças e Quartas 07:30 às 09:30							
Número de vagas: 50 vagas							
Data do Exame Final: 10/05/2022 - 07:30 às 09:30							
PROGRAMA							
1. Conceitos fundamentais em informação tecnológica 2. Instituições de Ciência e Tecnologia Brasileiras 3. Políticas em Ciência e Tecnologia 4. A informação tecnológica no contexto da Ciência Aberta 5. Necessidades de informação dos setores industriais 6. Organizações como centros de aprendizagem e inovação							
Semana	P	AC	EaD	Datas	Conteúdo		
1	2	0	2	01/02/2021 02/02/2021 (EaD)	Apresentação da disciplina, discussão da metodologia de trabalho e conceitos fundamentais em informação tecnológica.		
2	4	0		08/02/2021 09/02/2021	Conceitos fundamentais em informação tecnológica		
3	2	0	2	15/02/2021 16/02/2021 (EaD)	Políticas em Ciência e Tecnologia Brasileiras		
4	2	2	0	22/02/2021 23/02/2021 (EaD)	Instituições de Ciência e Tecnologia Brasileiras		
5			2	02/03/2021 (EaD)	Instituições de Ciência e Tecnologia Brasileiras		
6	2	2	0	08/03/2022 09/03/2022	Necessidades de informação dos setores industriais		
7	2	0	0	15/03/2022 16/03/2022	Introdução à Gestão da Inovação		

8	2	2	0	22/03/2022 23/03/2022	A informação tecnológica no contexto da Ciência Aberta
9	2	4	2	29/03/2022 30/03/2022 (EaD)	Ciência cidadã
10	0	4	2	05/04/2022 06/04/2022 (EaD)	Organizações como centros de aprendizagem e inovação
11	0	4	2	12/04/2022 13/04/2022 (EaD)	Organizações como centros de aprendizagem e inovação
12	0	4	0	19/04/2022 20/04/2022	Organizações como centros de aprendizagem e inovação
13	0	4	0	26/04/2022 27/04/2022	Organizações como centros de aprendizagem e inovação
14	0	4	0	03/05/2022 04/05/2022	Organizações como centros de aprendizagem e inovação
15				10/05/2022	Exame final
Total	18	30	12		

P: Presencial

AC: Aula de Campo

OBJETIVO GERAL

Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre as políticas em ciência e tecnologia e necessidades informacionais dos setores industriais brasileiros com foco na inovação tecnológica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Estudar os conceitos fundamentais relacionados à informação tecnológica;
2. Reconhecer as instituições de ciência e tecnologia brasileiras;
3. Compreender as políticas em ciência e tecnologia brasileiras;
4. Desenvolver visão geral das organizações como centros de aprendizagem e inovação;
5. Explorar as necessidades informacionais dos setores industriais brasileiros.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorre na modalidade presencial, com apoio de ferramentas e estratégias de Ensino a Distância, tendo 20% da carga horária exclusivamente neste modelo. Ela é desenvolvida, a partir de módulos, conforme apresentado no Programa, e a partir de estratégias didáticas como aulas expositivas; revisão bibliográfica; discussões em grupo; seminários; atividades de pesquisa; preparação de documentos; atividades individuais e coletivas em sala de aula e no Laboratório de Informática; exercícios práticos, individuais e coletivos.

Serão utilizados como recursos: sala de aula no SA, laboratório de computadores, sala no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, mais especificamente o UFPR Virtual; o Microsoft Office 365 disponível institucionalmente. Para as eventuais aulas não presenciais o material didático será elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino à distância. Como suporte ao ensino será utilizada a infraestrutura da UFPR tais como: software (Office 365) e AVA. Em atendimento à Resolução 72/10-CEPE, serão observados os seguintes aspectos:

1. sistema de comunicação – encontros presenciais, AVA (UFPR Virtual), correios eletrônicos trocados entre coordenação e alunos e professor e alunos;
2. modelo de tutoria a distância e presencial – não está prevista a tutoria nesta disciplina. As dúvidas serão esclarecidas pela docente e, quando existir, pelos alunos do programa de Monitoria ou alunos de PPGs em estágios docência;
3. material didático específico – o material didático será elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino presencial e EaD;
4. infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina – o curso conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem específico e pacote Office 365, incluindo sala no Teams para eventuais esclarecimentos e interação;
5. previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: os alunos recebem capacitação no Ambiente de Aprendizagem Virtual no primeiro semestre do Curso e esta é uma disciplina de sexto período. Assume-se que os alunos já tenham domínio no uso das tecnologias.

As atividades podem ser presenciais ou remotas, conforme definição em sala de aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada nas atividades de campo realizadas ao longo da disciplina. A nota será composta da seguinte maneira:

Composição	Tarefa
100 pontos	Realização e entrega das atividades de campo (AC1, AC2, AC3, AC4, AC5), cada uma delas contabilizando 20 pontos.

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE. Ela dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo (atividades), segundo o plano de ensino e cronograma divulgado no início do semestre, sendo o resultado global expresso de zero a cem. Será aprovado por média a e o discente que alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas propostas. Discente que não obtiver a média prevista deverá prestar exame final, desde que alcance a frequência mínima exigida e média não inferior a 40. No exame final a aprovação na disciplina dependerá da obtenção de grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.

O controle de frequências será por meio de chamada em sala de aula para as atividades presenciais e por meio da entrega de atividades no prazo para as atividades em EaD e atividades de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTA CATARINA. **Guia de desenvolvimento de ecossistemas e Centros de Inovação**: livro I. Florianópolis: SDS, 2017. Disponível em: <http://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/pastas-tematicas/movacao/669--69/file>. Acesso em: 2 mar. 2020.

MATTOS, Joao Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502178960/pageid/4>. Acesso em: 30 ago. 2021.

RAUEN, André Tortato. **Políticas de inovação pelo lado da demanda no Brasil**. Brasília: IPEA, 2017. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30404 Acesso em: 2 mar. 2020.

SENA, P. M. B.; AMORIM, I. S.; BLATTMANN, U. Informação para autonomia em negócios, inovação e tecnologia. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 13 No 2, n. 2, p. 69-77, 2019. DOI: [10.5016/brjjs.v13i2.8319](https://doi.org/10.5016/brjjs.v13i2.8319) Acesso em: 30 ago. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (EDS.). **Ciência aberta em questão**. Brasília, DF; Rio de Janeiro, RJ: IBICT; UNIRIO, 2015. Disponível em: http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20%285%29.pdf. Acesso em: 2 mar. 2020.

ARAÚJO, W. C. O. et al. Fluxos de informação em projetos de inovação: estudo em três organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 1, p. 57-79, mar. 2017. DOI: 10.1590/1981-5344/2601. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2601>. Acesso em: 30 ago. 2021.

BEDIN, J.; SENA, P. M. B.; CÂNDIDO, A. C. Perspectivas para profissionais da informação em incubadoras de empresas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 23, n. 3, p. 418-429, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109200>. Acesso em: 30 ago. 2021.

CÂNDIDO, A. C. et al. Práticas de gestão da informação e inovação aberta em um pólo tecnológico brasileiro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 4, p. 184-204, dez. 2018. DOI: 10.1590/1981-5344/3614. Disponível em: <https://www.scielo.br/pji/a/j47BYwQmsVZnT3fbQFXj9kd?lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/36747>. Acesso em: 2 mar. 2020.

FREY, Irineu Afonso; MAIA, Fábio Fernandes; OLIVEIRA, André Soares; NUNES, Manuela Perleberg. **Manual de legislação em C&T: análise dos marcos legais à luz da Lei 13.243/2016**. Curitiba: GEDAI/UFPR, 2018. Disponível em: http://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2018/04/manual-legislacao-ct_0.pdf. Acesso em: 2 mar. 2020.

JANUZZI, Celeste Aida Sirotheau Correa. **Informação tecnológica e para negócios no Brasil**: conceitos e terminologias. Campinas: Alinea, 2002. 134 p. Inclui bibliografia. ISBN 8575160230.

MUELLER, S. P. M.; PERUCCHI, V. Universidades e a produção de patentes: tópicos de interesse para o estudioso da informação tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 2, p. 15-36, jun. 2014. DOI: 10.1590/1981-5344/1828. Disponível em: <https://www.scielo.br/pji/a/k7HbbmL6GZH4YVWDPMJ5kyd?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2021.

PEREIRA, Edmeire Cristina (Org.). **Propriedade intelectual e informação para indústria e negócios**: abordagem para NIT. Curitiba: UFPR, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/38222>. Acesso em 2 mar. 2020.

SANTOS, P. X.; ALMEIDA, B. DE A.; HENNING, P. (EDS.). **Livro Verde ciência aberta e dados abertos**: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2017. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24117>. Acesso em: 2 mar. 2020.



Documento assinado eletronicamente por **PAULA CARINA DE ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/12/2021, às 18:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE MARCELO ALMEIDA PRADO CESTARI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 03/01/2022, às 14:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO HEITOR GALLEGOS MARIN, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE GESTAO DA INFORMACAO**, em 05/01/2022, às 10:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4097868** e o código CRC **CE029161**.